



Defesa de Espinho

Série V Ano XVII
N.º 886
DOMINGO
20
Março de 1949
(Avençado)
Visado pela C. de Censura

Semanário Regional - Nacionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
TEL. 015 - 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Comp. e imp. n.º

A Câmara Municipal de Espinho
R. 14 - ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

ESPINHO

Número avulso: 1\$00

O GRAVE PROBLEMA DA ASSISTENCIA

está preocupando os dirigentes locais

O problema da Assistência tem sido sempre um dos que mais tem afligido as autoridades locais e as pessoas que no assunto têm tido interferência.

A pobreza e a miséria em Espinho, mercê de várias causas, atingiu uma percentagem enorme, desproporcional à sua população em comparação com os grandes centros do País, o que se torna necessário dar a conhecer às autoridades máximas da assistência nacional.

As corrosões sucessivas do mar, destruindo prédios durante mais de meio século, deixaram na miséria muitos proprietários outrora ricos ou remediados; a decadência da pesca de arrasto levou também à miséria centenas de pescadores e, como se isso não bastasse, de vários pontos do norte do País vieram engrossar a pobreza local dezenas de famílias cujos chefes trabalhavam em indústrias locais mas que crises várias têm lançado no desempregado. Tudo isto tem concorrido para que a miséria seja grande nesta terra e para criar um problema local difícil de resolver.

Dentro dos seus minguados recursos, Espinho tem, no entanto, feito verdadeiros prodígios no campo da assistência.

A S. C. da Misericórdia, a Cantina Municipal, as Conferências de S. Vicente de Paulo, etc., cada qual na sua especialidade, praticam a assistência e a caridade tanto quanto possível, mas, com que sacrifício, com que soma de esforços, Santo Deus?

Tudo, porém, quanto fazem e que merece o reconhecimento geral, se é muito, relativamente aos recursos de que dispõem e ao pequeno auxílio do Estado, é muitíssimo pouco em face das necessidades da população pobre, em relação ao grande número de necessitados doentes do nosso concelho que precisam de assistência e que precisam de tudo.

Para se realizar uma obra de assistência eficiente entre nós, seria absolutamente necessário:

1.º Que o Estado subsidiasse mais generosamente as nossas instituições de caridade e assistência;

2.º Que toda a população rica e remediada do nosso concelho contribuisse em mais larga escala para a manutenção das referidas instituições.

E' lamentável termos de reconhecer que apenas uma pequena minoria da população do concelho contribui para os cofres da Misericórdia ou para qualquer outra instituição de caridade ou assistência.

Depois que a Obra de Protecção aos Pobres de Espinho (O P P E) suspendeu a sua meritória acção, por falta de contribuintes suficientes, os indigentes, em número mais elevado, voltaram a estender a mão à caridade pela vida pública, batendo a todas as portas, invadindo os estabelecimentos, as camionetas, os combóios e importunando toda a gente com as suas justificadas lamúrias e pedinças.

E' que não bastam a sopinha da Cantina Municipal e o tratamento, quando doentes, na Misericórdia...

Os pobres também tem outras necessidades imperiosas para as quais precisam de algum dinheiro.

A O. P. P. E. chegou a distribuir-lhes, semanalmente, quantias muito apreciáveis pelo que havia força moral para proibir a mendicância.

Mas, por quaisquer razões inaceitáveis, os contribuintes foram pouco a pouco desertando até que a O. P. P. E. teve que acabar.

Reorganizá-la em moldes mais eficientes, parece-nos medida que se impõe neste momento.

Porque se não tenta, pois, reerguer a O. P. P. E. e extinguir novamente a mendicância neste ano excepcional do cinquentenário, o que não dispensa providências oficiais complementares?

CARTAS DO DR. MANUEL LARANJEIRA

OUTRA CARTA

dirigida ao seu grande amigo e colega Manuel Luis de Almeida

Meu Amigo:

Esperei debalde carta sua. Como me tinha fallado em que na quinta-feira passada me saberia das «Prosas» do Anthero, fiquei-me na expectativa, pelo menos de carta.

Nada recebi. Peoraria você? Raio! seria estúpido se assim fôsse! Ou será apenas essa apathia de que você se me queivava? Oxalá! Antes isto do que uma exacerbação d'uma febrezita.

Mas para que formular conjecturas? O melhor é quedar-me na expectativa ainda.

E mudemos de assumpto. Este deve enfiar-lo, por tanto repetido. Sabe que fui à exposição de pinturas do António Carneiro?

Meu amigo: ha muito que não tenho uma tão intensa impressão d'arte. Faz lembrar um mestre espanhol.

E' curioso: sendo o Carneiro um retratista consumado, não tem tido uma encomenda de retrato!

Eu disse: é curioso. Não, não é curioso. E' lógico. Em Portugal para se ganhar o pão por qualquer mister é necessário antes de tudo demonstrar publicamente uma ineptia absoluta para esse mister.

E' por isso que o Carneiro como retratista nunca ganhará dinheiro por isso. Vai bem.

E contudo ha lá uma tela, o retrato de Alfredo Coimbra, um brasileiro morto, que faz lembrar intensivamente o «Aesopus» de Velasques.

Peor para elle, peor para elle.

E que os Trocates e quejandos burros exultem. Que elles triumphem! Flaubert tinha razão quando dizia: «qu'il est bon d'être embecile!»

Oh como elle tinha razão aos almudes!

Tenho entrevisto de quando em vez o Augusto. Fallamos de coisas banais e evitamos explicações dolorosas.

Que belo sonho desfeito!

Sabe? já respiro melhor: fecharam-se as aulas! Os mestres estumam-se nos longos do meu horizonte como nuvens prenhes de más cousas. Que o diabo os leve!

Recomende-me aos seus e abraçe-me seu pae.

Saudações dos-meus. Abraça-o

o seu affectuoso Amigo
Manuel Laranjeira

Espinho, 14 - Maio
1904

FESTAS COMEMORATIVAS

do 50.º aniversário do Concelho de Espinho

Na pretérita 2.ª feira, reuniu, no salão nobre da Câmara Municipal, sob a presidência do sr. dr. Alfredo T. Corte-Real, vice-presidente da Câmara, em exercício, a Comissão Executiva Central das próximas festas comemorativas do cinquentenário da fundação do nosso Concelho.

Depois de larga troca de impressões respeitantes à eficiência e funcionamento da Comissão e sobre o programa a executar, ainda não definitivamente assente, foi resolvido agregar à Comissão Central os sr. dr. Elísio Gomes, Joaquim Moreira da Costa Júnior, Silvério Vaz, Higinio Pires e Mário Borges.

A referida Comissão ficou assim definitivamente constituída:

Presidente - Capitão Adelino Dias dos Santos, que será substituído, enquanto estiver licenciado da Câmara, pelo sr. dr. Alfredo T. Corte-Real; vice-presidente - Manuel Pinto Bizarro; secretários: dr. Elísio Gomes e prof. Costa Ferreira; tesoureiros: José F. da Silva Júnior e Américo F. da Silva; vogais: engenheiros Pedro Viterbo e Silva Ruivo; dr. António Nunes das Neves e Amadeu Moraes; Francisco Pereira da Silva, Benjamim da Costa Dias, Abel Alves de Oliveira, dr. Joaquim de Sousa Rios, J. Moreira da Costa Júnior, Silvério Vaz, Higinio Pires e Mário Borges.

A seguir foram nomeadas as Comissões especiais, assim deno-

minadas:

De Propaganda, Desportiva, de Ornatações e festejos populares, de Assistência, do «Dia do Bombeiro», do Protocolo, etc.

Estas Comissões são susceptíveis de quaisquer modificações, motivo porque não damos hoje a sua constituição.

Entre os números a incluir no programa, além da recepção e homenagem ao sr. Ministro das Obras Públicas e, possivelmente, a outros membros do Governo, pensa-se num concurso hípico, campeonatos de natação, tennis e golfe; desfiles de hoquei em patins, basquete e futebol; touradas, cortejo de oferendas a favor da Misericórdia, cortejo do trabalho, exposição industrial, feira popular de divertimentos; concursos de ranchos regionais, de fogos de artifício, espectáculos de assuntos regionais, concertos musicais, etc., etc.

A fim de tomar parte nos festejos o maestro Fausto Neves vai organizar um novo «Rancho Infantil de Espinho» nos moldes do antigo agrupamento do mesmo título, depois modificado para «Rancho Juvenil» e que tanto successo alcançou em toda a parte, sendo o precursor dos actuais ranchos regionais que existem no País.

A Comissão Central reuniu novamente na sexta-feira, para empassar as Comissões especiais, e requirir também amanhã.

A' Memória do Grande Pensador MANUEL LARANJEIRA

Nos tempos que vão correndo, há que convir que é ainda nas páginas da pequena imprensa da Província que, por vezes, nos são dados aspectos espirituais da vida actual e passada.

Nos centros regionais que essas folhas representam encontram-se, latentes, forças mentais que não esquecem os cérebros excepcionais que no campo da vida anímica neles influíram.

Ainda há pouco, em artigo de fundo, o director da «Defesa» recordava os impolutos cidadãos que há umas três décadas viveram em Espinho e que à nossa bela terra imprimiram um cunho de espiritualidade que irradiava.

As figuras apontadas actuaram todas no meu tempo de criança e delas me ficou eterna lembrança, pois que os dr.s Manuel Laranjeira, Pinto Coelho, Bessa de Carvalho, e ainda Montenegro dos Santos, Alfredo de Berredo e o dentista Milheiro, com muitos outros que os enquadravam, mais não foram do que uma parte seleccionada daqueles pioneiros que, nos fins do século passado e no começo do actual, deram impulso à nossa vida nacional no sentido dum porvir mais largo e mais humano, como herdeiros que foram da pleiade sem par, na nossa Pátria, do alto grupo intelectual que a si mesmo se intitulou: «Vencidos da Vida», sendo todos aliás vencedores.

Vem isto a propósito da homenagem prestada pelos académicos e pela gente pensante de Espinho ao maior intelectual desse grupo de homens a que me referi - o dr. Manuel Laranjeira.

Realmente, manifestações como essa, enobrecem uma terra e mostram que nela também cabe em alta escala a vida do espirito, que é a que na verdade importa viver, livre e desempoeiradamente, como a viveu, no seu tempo, o grande vulto homenageado.

Foi com imenso prazer, portanto, que li na «Defesa» a descrição dessa homenagem sincera, a que não faltaram dois dos bons amigos pessoais de Laranjeira, - Ramiro Mourão e Avelino Vaz, como representantes daqueles homens peninsulares que, há uns trinta ou quarenta anos atrás, formavam as tertúlias de livre discussão no velho «CHINEZ».

Mas o jornal da nossa terra, por seu turno, contribuiu imenso para a homenagem, inserindo, além dum daqueles sonetos magistraes de Manuel Laranjeira, de feição tão profunda como os de Anthero, - uma carta inédita do nosso grande pensador, em que numa simples comunicação a um amigo espiritual, nos faz compreender toda a força e beleza trágica e hispânica do enorme e vasto pintor que foi GOYA.

Logo no começo da carta informa o amigo de que Madrid é uma magnífica cidade, como realmente é, mas passa à frente sobre esse aspecto, porque apenas fóra àquela cidade alegre para surpreender ao vivo a alma de Espanha e, assim, em duas dúzias de linhas, em rápidas pinceladas, indica GOYA e CERVANTES como intérpretes máximos do grande povo afim.

Quando também me perdi por aquela buliçosa cidade, não foram as touradas que me interessaram, mas sim a sua população vária e típica, que depois, no Museu do Prado, vi retratada genialmente nos quadros de GOYA.

CERVANTES, esse gigante da literatura, foi-me apresentado numa grande livraria da Gran Via, na qual, em toda uma enorme sala eu tive ocasião de ver a história tragi-cómica do «D. QUIXOTE», em imagem e em livros de todos os tamanhos e preços. Trouxe um como recordação daquela terra e daquela gente inconfundível.

A carta de Manuel Laranjeira porém, génio português interpretando o génio espanhol, ajudou-me a compreender o que no meu espirito tinha apenas ficado como mera impressão de um homem simples, impressionado perante as duas maiores manifestações da inteligência hispânica.

Muito grato fico, por isso, ao director da «Defesa de Espinho», por estas manifestações intellectuais no seu jornal e aguardo outras, como promete.

Lisboa, 15 de Março de 1949

António Alves Dias

A grande manifestação de hoje em honra de N. S.ª d'Ajuda

Deve ser um espectáculo soberbo, emocionante, a manifestação religiosa de hoje, em honra de N. S.ª da Ajuda, venerada Padroeira Católica de Espinho.

Pela primeira vez sairá do seu altar a bela imagem da Padroeira que ornamenta o nosso magestoso templo paroquial, e que constitui, sem dúvida, um acontecimento notável para os católicos espinhenses.

Tudo leva a crer que a procissão atinja grande esplendor assim como a missa campal que será celebrada pelo Rev.º Bispo de Gurza.

O programa que já publicamos no n.º anterior, é o seguinte:

A's 9,30 horas - Chegada ao Largo dos Combatentes da Grande Guerra de todos os cató-

licos das freguesias de Anta, Guetim, Paramos e Silvalde, acompanhados dos andores dos seus respectivos padroeiros, conservando-se estes pela sua referida ordem;

A's 10 horas - Partida da Procissão, com a incorporação do andor de Nossa Senhora da Ajuda, que pela primeira vez sai da Igreja Matriz de Espinho, procissão esta que seguirá o seguinte itinerário: - Ruas 18, 19, 62 e 20 até à entrada dos Paços do Concelho;

A's 11 horas - Missa campal em frente da Câmara Municipal, que será rezada por S. Ex.ª Rev.ª o Bispo de Gurza, que fará também uma Oração;

A's 12,30 horas - Regresso de todos os Padroeiros às suas respectivas freguesias.

Folhinha...

20 de Março

1322 - Sangrenta batalha em Coimbra, entra as 10 hrs de D. Diniz e as de seu filho D. Afonso; esta luta entre pai e filho - diz a história - terminou em princípios de Maio, por meio dum tratado de paz...

1727 - Morre Isaac Newton, descobridor da gravitação universal. Foi sepultado com grandes honras em Westminster - o Panteão Inglês.

1815 - Napoleão Bonaparte, fugitivo da Ilha de Elba, entra triunfalmente nas Tulherias, erguido nos braços dos oficiais do exército.

1816 - É lançado à água, no Sena, em Lyon, o primeiro navio a vapor, construído em França - obra de Jouffroy d'Abbas.

1848 - Em face do incremento que tomou a insurreição popular, o rei Luiz da Baviera, abdica.

1881 - Ralça-se, no Sival, o primeiro registo civil de nascimento.

1884 - Morre o pintor Poussão.

1926 - Morre, em Moscovia, Apolônio Andreievich Karel n, um dos grandes oradores e esportistas russos.

1928 - Entra em activíssima erupção uma das crateras do Monte Etna.

1932 - A polícia alemã descobre em diversos pontos do país, fábrias de moeda falsa, destinada à propagação hitleriana.

1943 - Os italianos fuzilam, em Atenas, 16 cidadãos gregos, acusados de fornecerem gêneros alimentícios a soldados ingleses que estavam escondidos.

1945 - Contando 74 anos de idade, morre, em Londres, o poeta e escritor britânico Alfredo Douglas. Amigo íntimo de Oscar Wilde, foi-lhe tão funesto que o levou à prisão e à ruína.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 20 as sr.ªs D. Cândida de Oliveira Reis, D. Celeste de Barros e D. Rosa Rodrigues de Carvalho Moreira e o sr. Eduardo Borges de Azevedo;

em 21, as sr.ªs dr.ª D. Maria Ermelinda de Avelar Soares Martins, esposa do sr. dr. Alfredo do Santos F. Martins, ausente em Coimbra; D. Maria Emilia R. Madureira Pinto, esposa do sr. dr. Carlos dos Santos Pereira Pinto, ausente em S. João da Madeira; D. Prezores Nogueira Brandão; as meninas Arminda Moraes Cruz, filha do sr. Manuel A. da Silva Cruz; Maria Emilia Pereira de Oliveira filha do sr. Joaquim Soares de Oliveira, Ilda Rodrigues da Silva, sobrinha do sr. António Cruz e os sr. Alvaro dos Santos Rocha, Joaquim Moreira da Costa Junior, António Guimarães, ausente em Aveiro, Porfírio Alves Rodrigues e Manuel Augusto A. Fardilha, de Silvalde;

em 22, as senhorinhas Palmira Bilona, filha do sr. António Bilona, e A Rita Rosa Miranda Oliveira, filha do sr. D. Alice Miranda Oliveira; a menina Olga, sobrinha da sr.ª D. Cândida de Oliveira Reis, e a sr. D. Sofia Bismak da Costa Ferreira, esposa do sr. professor A. da Costa Ferreira;

em 23, a menina Palmira de Oliveira Fardilha, filha do sr. Laurentino A. de Oliveira Fardilha, de Silvalde;

em 24, as meninas Maria Angelina da Veiga Ribeiro, filha do sr. Manuel Ribeiro, Oreste de Freitas Martins, filho do sr. Manuel Martins, Margarida Maria da Silva Lopes, filha do sr. Adriano Pereira Lopes, a senhorinha Irene Ferreira Amorim, filha do sr. Belmiro Ferreira Pinto, de Silvalde e o sr. José Carvalho Júnior;

em 25, a sr. D. Ermelinda Rosa de Sousa, esposa de sr. Joaquim Pereira, de S. Usa, de Espinho;

em 26, a sr.ª D. Maria Antonieta de A. Brito e Cunha, ausente em Ponte do Sor, e o sr. Alfredo Ribeiro Baiao.

Entre nós, Mulheres...

OS LENÇOS PORTUGUESES NOS CHAPEUS PARISIENSES

POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

O CHAPEU de primavera é, decididamente pequenino. Embora este ou aquele costureiro tenham conservado uns quantos modelos de abas muito largas, as honras da estação cabem ao chapelinho que envolve a cabeça. Evidentemente, só pode ser usado com os cabelos cortados muito curtos e sem popas triunfantes ou carrapitos descomunais.

Nesta primavera que se avizinha tão doce (e tão cheia de gripe) não veremos chapéus muito altos, nem chapéus muito largos, nem chapéus muito emplumados, nem tampouco jardins suspensos.

A palha será rainha, mas ainda se usarão alguns feltros, alguns "jerseis", alguns "piqués". Em chapéus de grande cerimónia, a palha será substituída pela renda de crina ou pelo tuê muito franzido.

A cor predominante, para a palha, será a do trigo maduro. Favorece o rosto e tem a vantagem de se poder usar com todos os vestidos. Nos feltros, serão as cores pastel as preferidas.

Um dos feitios que maior êxito obteve nas recentes passagens foi o de copa pequenina, com uma aba levantada à frente, mas esta do feitio de um colári ho de homem com os seus dois bicos petulantes. Este modelo tem além do mais, a vantagem apreciável de poder ser feito por qualquer senhora labandosa. Em todas as casas há, com certeza, um velho colarinho, para servir de molde.

Quase tanto como a palha, vai usar-se o tecido drapeado. Pode assim, o chapéu, ser da mesma fazenda da saia-casaco ou da mesma seda do vestido. Um "armado" elegante a um dos lados é toda a garantia deste práctico chapelinho.

Um dos feitios apresentados que favorece imenso as cabeças pequeninas é o inspirado naquelas lindas toucas arrendadas das pinturas da escola flamenga, toucas mais tarde transformadas, com algumas pequenas variantes, nas que usam hoje ainda as holandesas. Mas a grande novidade da estação será o emprego da seda colorida em substituição das flores, das penas e dos veus.

Os costureiros, este ano, enfeitam os seus modelos com a seda às pintinhas, com seda aos quadrados, com seda às riscas; enfim, com todas as sedas de fantasia que foram postas de parte para os vestidos.

Os chapéus apresentam grandes laçadas, grandes pontas caídas, grandes nós vivos, cheios de cor.

E sobre o chapéu de palha, muito pequenino, fica realmente bem a seda em profusão.

O chapéu desta primavera tapa, quase sempre, ou a orelha direita ou as duas. As laçadas e as pontas da seda caem - também quase sempre - sobre um dos ombros.

As senhoras que não gostam de usar estes ornatos têm, dentro das leis deste ano, que recorrer às fitas de seda ou de veludo, como enfeites.

Mais estreitas, menos espalhafatosas, as laçadas de fita ornamentam, discretamente, lindíssimos modelos.

Para nós, portuguesas, a nota, porém, que nas novas colecções mais nos interessa e nos entusiasma, é a preferência dada pelos mais famosos costureiros de Paris aos nossos lenços regionais para guarnecer chapelinhos de palha preta. Os prediletos são os de Viana do Castelo, a que se cortaram as franjas. E também os de Alcobaca. Pois não calculam as nossas leitoras como ficam lindos esses chapelinhos! Quase sempre muito pequeninos, têm uma abinha levantada à frente. A aba é coberta com o lenço e o resto é armado a um dos lados, caindo harmoniosamente sobre o vestido ou sobre o casaco, ambos pretos.

Alguns costureiros chegam, mesmo, a armar todo o chapéu com um lenço de Alcobaca e alguns alfinetes...

Alegremo-nos, portanto, com a nova moda dos chapéus. Sempre temos, assim, a alegria de ver modelos de categoria guarnecidos com os lindos lenços portugueses. nacionalidade que os costureiros gostosamente proclamam, declarando-se maravilhados com as cores, a vida e a harmonia dos lindos «carrés du Portugal»...

VARIEDADES

Já se lembrou de que, forrando os seus casacos com seda às risquinhas, às bolas, aos quadrados, pode aproveitar, mais tarde, os forros para vestidos de trazer por casa ou para blusas?

Se gosta de ter os cabelos perfumados, não use vaporizador. Ponha saquinhos com o perfume preferido dentro da almofada da cama. Ao fim de duas ou três noites, a sua cabeça terá um perfume suave, discreto e todo por igual.

PRODUTOS DE BELEZA

Batons, Cremes Pó de arroz, Vernizes, Brillantinas, etc. Max-Factor (Hollywood) - Pond's - Tangee - Peggy Sage - Cutex - Worth - Jour de Noël - Dardson - Tabu - Bolero - Piver - Tokalon - Nasty, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE

Ruas 14 e 23 - ESPINHO - Telefone 350

Pagamento de assinaturas Junta de Freguesia de Espinho

Tiverem ultimamente a gentileza de mandar pagar as suas assinaturas do corrente ano, os seguintes prez dos assinantes: Sargento António Francisco de Sousa, de Silvalde; Manuel Rodrigues de Almeida e Joaquim da Silva, de Espinho; D. Joaquim Pereira Pinto, de S. Paio de Oleiros; Francisco Lopes Guerra, de Espinho; António Alves da Cruz, de S. João da Madeira; e Jorge Brito e Cunha, de Ponte do Sor.

Aluga-se

Casa ao ano, Rua 29 n.º 98 Falar na Avenida 8 n.º 924 ESPINHO

Daniel de Pinho MÉDICO

Partos e doenças das Senhoras CLINICA GERAL Consultas das 16 às 30 Consultório: rua 8-497 Resid. rua 35-518 Telef. 403

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Partiu para a Covilhã acompanhado da sua esposa, o nosso prezado amigo sr. José Miguel. Foram assistir à primeira comunhão do seu netinho José Manuel.

Com sua esposa e filhinho, regressou de Lisboa, o nosso estimado assinante sr. Artur Dias Cruz;

No transacto domingo, cumprimentamos nesta Vila o nosso estimado confratão e assinante sr. Joaquim Lodo, residente em O. de Azemeis;

Estive há dias nesta Vila o nosso prezado assinante sr. José Rodrigues, que tem estado nas suas propriedades das Aíras-Felta.

Encontra-se em Lisboa o sr. José A. da Silva Quintas, considerado industrial desta Vila.

Casamento:

No Igreja do Sameiro, realizou-se o casamento do nosso prezado amigo sr. António Moreira da Sousa, comerciante em Espinho, com a sr.ª D. Maria Amelia Pinto de Sousa, gentil filha da sr.ª D. Maria Amelia Pinheiro Pinto e do sr. João de Sousa Pinto, proprietários muito considerados em Braga. Em casa dos pais da noiva foi servido um primoroso copo de água, após o qual os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Norte de Espanha.

Nascimento

No dia 12 do corrente teve o seu bom sucesso, dando à luz uma menina, a sr.ª D. Zélia Couto Leite da Silva, esposa do sr. Napoleão Domingos da Silva, comerciante desta Vila, encontrando-se mãe e filha muito bem.

Doentes

Em casa de seus pais em Aveiro, encontra-se gravemente doente a sr.ª D. Marília Dulca Adão Costa, esposa do sr. Firmino Francisco da Costa.

Assinantes do Brasil

O nosso prezado assinante sr. Miguel Ferreira Amorim, enviou-nos saudações de Poços de Caldas, conhecidas terras brasileiras onde se encontrava em 17 de Fevereiro.

Do mesmo amigo e assinante fomos recebidos, com frequência, vários números dos importantes jornais paulistas.

Reatribuimos os cumprimentos e agradecemos todas as gentilezas do sr. Miguel Amorim, e fazemos votos porque brevemente possa vir matar saudades da Patria distante e do torcido natal.

Necrologia

Ana da Conceição Bártolo

Após prolongada doença, faleceu no dia 15 deste mês em casa de seu tio o sr. Luis Pereira Bártolo, a senhorinha Ana da Conceição Bártolo, de 23 anos, natural do Concelho de R. z nde e aqui residente.

A finada que gozava da estima de quantos a conheciam pelas suas qualidades morais, era filha do sr. António Cardoso e da sr.ª D. Antónia da Conceição e irmã do sr. Abílio Pereira Cardoso. O funeral realizado no dia imediato, foi bastante concorrido. De casa até ao cemitério organizaram-se cinco turnos para as borlas, sendo dois deles constituídos por senhorinhas amigas da finada e o último por pessoas de sua família.

Levaram a chave da urna e a toalha, os sr.ªs Joaquim M. da Costa Júnior e Joaquim Pais dos Santos, respectivamente. Dirigiu o funeral o sr. S. ul Gotinho.

A família enlutada os nossos pésames.

BOM RETIRO

Adega Loureiro Lugar de Loureiro - Silvalde

Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho - visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e saborosos petiscos; assim como vinhos das melhores regiões.

SILEN

É um exclusivo da

Tinturaria e Lavandaria Luso-Brasileira

— que transformará a sua velha gabardine num óptimo impermeável —

Rua 14 n.º 1144 a 1148 - ESPINHO



Reunião de Comerciantes

A exemplo do que se está fazendo noutras localidades, com o fim de obterem os gêneros em melhores condições, um grupo de comerciantes de mercearia desta Vila pensa em organizar uma cooperativa local nos mesmos moldes da que se organizou em Coimbra e que obteve o melhor êxito.

Para o fim em vista reuniram, há dias, no Grémio do Comércio, alguns comerciantes, devendo realizar-se, brevemente, outra reunião.

IGREJA DE S. FRANCISCO = PORTO =

(Monumento Nacional) Exposição de Andores

Está patente ao público, nesta sumptuosa Igreja, considerada a mais rica do Mundo em talha dourada, a tradicional exposição de andores que outrora faziam parte da magestosa e imponente procissão de Cinzas, a qual tem sido visitada, nos anos anteriores, por milhares de pessoas.

Também está patente ao público o importante Museu da Ordem Terceira, onde se encontra exposta a sagrada Custódia, que pesa 18 kilos e 900 gramas, e que constitui um verdadeiro monumento de arte; Sala do Capítulo, riquíssima em talha dourada e mobiliário antiquíssimo, quadro de Francisco Vieira Portuense, o melhor do grande pintor, representando os últimos momentos de Santa Margarida de Cortona, pintado em Londres, em 1799; Cemitério subterrâneo (Cripta) onde eram sepultados os irmãos da Ordem Terceira e que é o único no género, e que só por si merece uma visita. Esta exposição está patente ao público todos os dias, das 9 às 18 horas até domingo de Pascoa.

Bombeiros Vol. de Espinho

Subscrição para amortização da nova auto-ambulância

Table with columns: Transporte, Name, Amount. Total 17,400\$00

DINHEIRO

Empresta-se sobre hipoteca no prazo de 24 horas, ao juro da Lei e com o máximo sigilo: Napoleão Domingos da Silva Rua 8 n.º 757 - Espinho

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Grupo N.º 17 - ESPINHO

Festa Escutista

O Grupo de Escutas de Espinho, vai realizar nos dias 26 e 27 do corrente mês, grandes festas escutistas, para a Promessa Solene dos Chefes adjunto e de Secção e demais elementos, tomando também parte nesta festa os Grupos da Região de Porto.

Para esta modesta festa Escutista foi elaborado o seguinte PROGRAMA

Acampamento dos Grupos 17 e 67, no dia 26 (sábado);

Às 21 horas, «Velada de Armas» no Patronato à rua 12 e 31, de todos os filiados dos dois grupos.

Domingo, 27 - Missa de Promessa na Igreja Paroquial de Arta, pelas 10:30 horas e m a assistência de todos os representantes da Região do Porto, seguindo-se um desfile pelas freguesias de Anta e Espinho, após o acto solene da Missa.

À noite, pelas 21:30 horas, na Sede do Sporting Club de Espinho, realizará-se a Conferência Escutista, tendo como Orador o Rev.º P.º Benjamim Salgado, distinto professor e orador de Braga.

20/3/949 Lobo Espinhense

Fogão circular

Com caldeirão, em bom estado Ven e a particular - R 25 262

Atenção!!!

Na FÁBRICA HORVA à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 - Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Cafés, Esplanadas, Hoteis e Casas de família. Uma visita à FÁBRICA HORVA impõe-se quer a negociantes, industriais ou chefes de família

Intendência de Pecúria de Aveiro Doença epizootica das aves

Tem-se verificado no Distrito de Aveiro, com relativa e crescente intensidade, o aparecimento de uma doença que ataca as aves, nomeadamente as de capoeira.

Por esta Intendência de Pecúria foram localizados vários focos e identificada a doença, como pertencendo ao grupo das pestes aviárias, e denominada doença de Newcastle, doença de Doyle ou peste asiática.

Esta doença que fez o seu aparecimento em Portugal em 1948 e grassa actualmente por quase todo o País, tem por agente um ultra-vírus, dotado de extraordinária resistência, mesmo à putrefacção, conserva-se vivo durante muito tempo no solo, nas excreções dos animais e nos cadáveres. Possui um elevado poder infectante.

A doença tem grande tendência a alastrar. O contágio, cujo processo não é bem conhecido, faz-se, no entanto, com enorme facilidade pelas matérias conspurcadas, provenientes de animais doentes; também se pode fazer por intermédio dos piolhos e das aves selvagens infectadas.

A mortalidade nas aves atacadas pode atingir 90 a 100%.

A doença é transmissível ao homem, no qual, porém, tem evolução benigna.

Não se conhece tratamento eficaz. Smente a vacinação e as medidas higiénicas e sanitárias podem impedir o alastramento da doença.

Em face destas considerações e atentos os enormes prejuízos causados por esta doença, a Intendência de Pecúria de Aveiro recomendada a todos os possuidores de aves a observância dos seguintes preceitos:

1. - Participar à autoridade veterinária (Veterinário Municipal ou Intendente de Pecúria) a suspeita ou o aparecimento de clarado de doença nas aves;

2. - Não adquirir para consumo ou para juntar a efectivos sãos, aves de origem desconhecida ou provenientes de regiões onde grassa a doença;

3. - Declarada ou suspeitada a doença no aviário, impedir igualmente a saída ou entrada de qualquer ave;

4. - Abater as aves atacadas, destruindo-as em seguida pelo fogo ou enterrando-as a grande profundidade;

5. - Desinfectar perfeitamente os alojamentos e as excreções das aves com qualquer dos seguintes produtos:

a) - Solução de potassa cáustica em solução de 2 a 4%;

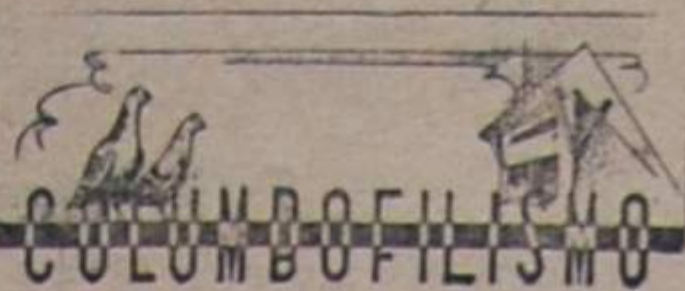
b) - Cloro de cal em solução a 20%;

c) - Ácido sulfúrico em solução a 2%;

d) - Permanganato de potássio a 2%.

6. - Vacinar as aves nas condições determinadas exclusivamente por médico-veterinário.

Intendência de Pecúria de Aveiro, em 12 de Março de 1949
Pelo Intendente de Pecúria,
Joaquim da Silva Portugal



Grupo Columbófilo de Espinho Realiza-se hoje o concurso de T. Novas

Em virtude de a Federação Portuguesa de Columbofilia ter alterado o calendário dos concursos internacionais foi a Direcção deste Grupo obrigada a alterar o seu calendário de treinos e concursos, como a seguir se indica:

MARÇO, 20 - Torres Novas; 27 - Santarém. ABRIL, 3 - treino; 10 - Lisboa; 17 - descanzo; 24 - Elvas. MAIO, 1 - Madrid; 8 - Lissabão; 15 - V. Formoso; 22 - Talavera; 29 - descanzo; JUNHO, 5 - Beja; 12 - treino; 18 - Valência; 19 - Tunes; 26 - E. meziade. JULHO, 3 - Barcelos, treino; 10 - Valença; 17 - Morçoso.

Como se vê, foram aumentados 2 concursos, os de Torres Novas e Elvas, e suprimido o de Pucinho, para se poder terminar a campanha em 17 de Julho.

Para o concurso de Madrid só podem ser inscritos dois pombos por cada concorrente, conforme f. l. estabelecido pela Federação, devendo as inscrições ser comunicadas até 1.º fim do presente mês.

Extravaram-se os pombos n.ºs 708527, do pombo do sr. Manuel Marques Pereira e 718475 do pombo do sr. António Madureira.

A Direcção

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS E FÚNEBRE FAMILIAR DE ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente convido os dignos concórcios a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, no dia 20 do mês corrente, pelas 11 horas, a fim de tratarem da seguinte:

Ordem do Dia

1.º - Leitura e aprovação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente à gestão de 1948;

2.º - Qualquer assunto que, por maioria, se julgar de interesse para a Associação.

Se no dia acima indicado não estiver presente número legal de sócios, para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. Associados de que a mesma se realizará no dia 27 do corrente, à mesma hora, reunindo com qualquer número de sócios, meia hora depois da marçada.

Esposho, 13 de Março de 1949

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Benjamin da Costa Dias

As contas da Associação estão pateras ao exame dos senhores Associados, todos os dias úteis das 14 às 18 horas, na secretaria.

O Sec. G.º da Direcção,
Elips Rodrigues Vaz

Pedro J. F. Costa

ENFERMEIRO DIPLOMADO

Rua Seis N.º 732 - ESPINHO

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escritório na Praça Camões - FEIRA

Residência Rua 19 - Espinho

Pele de giboia

VENDE-SE. Nesta Recuperação se informa.

Armazem

Muito amplo, e com muita luz, ALUGA-SE, situado no angulo das Ruas 18 e 31.

CORRESPONDÊNCIAS

De Oleiros

N.º S.º da Saúde 15-3-949

Consta-nos que a festa em honra de N.º S.º da Saúde a realizar nesta freguesia em Agosto próximo, está dotada dum programa «original» onde avulta, como originalidade digna de nota, o facto de haver um só dia de festejos em vez de três dias como era de tradição.

A notícia, a confirmar-se, sugere-nos comentários que em nada lisonjearão a actual Comissão de Festas. A festividade que Oleiros realiza anualmente em Honra de N.º S.º da Saúde, mesmo depois das restrições que sofreu com as leis promulgadas pelo actual sr. Bispo do Porto, sempre teve três dias de festejos e não nos consta que o actual Prelado tenha algum dia oposto embaraços a que assim se fizesse.

O ano passado houve quem tentasse «levar» a Comissão de Festas a organizar a festividade segundo moldes «originais», argumentando que a festividade teria de ser reduzida em obediência a determinações do sr. Bispo do Porto. Porém, como a Comissão de Festas não ligou palavra a tais argumentos, certa de que não passavam de invenções e de parlapatas, a festividade realizou-se de acordo com as suas tradições quer no que respeita aos dias da sua duração, quer no que respeita à grandiosidade e magnificência do seu programa.

Sabemos que o «disco» das restrições do Prelado, dos ordens superiores, etc., foi tocado novamente este ano e, pelos vistos, com êxito. Protestamos.

A julgar pelo que aconteceu o ano passado, presumimos que não há ordens superiores no sentido de impor qualquer redução na duração dos festejos. Há apenas, da parte do «comandante em chefe» da Comissão de Festas, a mania de reduzir as despesas desta festividade, não sabemos se com o fim de aproveitar a sua receita para outros fins, se apenas com o objectivo de fazer prevalecer, sempre que possa, a sua vontade omnipotente.

A actual Comissão de Festas, que é constituída por homens que reputamos brósos, não devia prestar-se a desempenhar tão deprimente papel - papel que, se o boato da festa em um só dia se vier a confirmar, é muito semelhante ao de arlequins, puxados por cordelinhos...

REPORTER QUE NÃO É

16/3/49

Pequenas coisas...

Vão já passados longos meses que sobre a mesma epigrafe e nas colunas deste concelhado semanário, chamava-se a atenção de determinadas pessoas para o que então de mau se estava a passar em Oleiros; tais eram

Cena de tiros

Cerca das 21 30 horas da passada 5.ª feirr, no Largo da Graçiosa que serve de praça aos automóveis de aluguer, ocorreu uma cena de tiros que só por muita sorte não custou a vida a algumas pessoas.

O motorista da praça - Henrique Pinto dos Santos, de 47 anos, casado e residente nesta Vila, ao que dizem, achando-se embriagado, entrou em discussão com o seu colega João Lemos, que procurou evitar qualquer conflito, admoestando-o, simplesmente.

A certa altura, porém, o Henrique, visivelmente desorientado, puxou de uma pistola e disparou três tiros em sentidos diversos.

Um dos tiros, porém, foi atingir uma pobre rapariga que se encontrava no passeio da Rua 8 entre a Casa Dias & Irmão, e a Confeitaria Ideal, em companhia de uma irmã, gêmea. Chama-se ela Maria Irene Pinto da Silva, de 21 anos, natural desta Vila e filha dum homem chamado Quão, há anos falecido.

A bala passou-lhe de raspão pela cabeça, rasgando-lhe o couro cabeludo. Embora o seu estado não fosse grave, a Maria Irene ficou internada na Misericórdia desta Vila.

O autor da cena foi preso pela G. N. R. e terá de ser remetido a juízo.

Curso musical

Mário Neves

Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Gêneros musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical. Ensino elementar.

Rua 19 N.º 307 - Espinho

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

EDITAL

Mário Kol de Alvarenga, Engenheiro - Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial, Faz saber que: - A firma «SOCIETATE DE CORTEICOS, LD.», requereu licença para instalar uma oficina de reparação e fabrico de seringas hipodérmicas, termómetros e vidros para laboratórios, em vidro, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de incêndio, poeiras, barulho e trepidação, na rua 14, n.º 1.175, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro;

- ANTONIO CATARINO DA FONSECA (RAIMUNDO) requereu licença para instalar uma oficina de carpintaria mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, poeiras e perigo de incêndio, na rua 62, n.º 597 a 606, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro;

- MANUEL RIBEIRO DE MATOS requereu licença para instalar uma oficina de precintoa para embalagens, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e trepidação, na rua 31, n.º 852, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro;

- BENJAMIM PEREIRA PINTO requereu licença para instalar uma oficina de carpintaria mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incêndio, na rua 12, n.º 798, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro;

- LEONEL DE JESUS LAZARO requereu licença para instalar uma oficina de tipografia e encadernação, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, poeiras, ruído, trepidação e perigo de incêndio, na rua 17, n.º 53, freguesia e concelho de Espinho, e distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos nesta Circunscrição, com sede no Porto, Mário Kol de Alvarenga

Terá lugar no dia 24 de Abril próximo pelas 14 horas, leilão dos penhores cujos juros se acham em atraso de mais de 3 meses, na casa prestamista sita na Rua 37 n.º 410 desta Vila.

Sebastião de Oliveira e Silva

Agradecimento

A esposa e filhos de Manuel de Sousa Vieira vêm este dia ao meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral do saudoso extinto, bem como patenteia a sua eterna gratidão aquelas que assistiram à missa do 7.º dia pelo eterno descanso da sua alma, celebrada na matriz desta Vila, e cos que se associaram à sua grande dor pela perda que acabam de sofrer.

Esposho, 18 de Março de 1949

TEATRO S. PEDRO

ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30

O sensacional filme português

Não há Rapazes Maus

com

Rau de Carvalho, Maria Lalande, Vasco Santana, Maria Matos, Anísio Pacheco, Lucília Simões, Hortense Luz e um grupo de gerolos prodigiosos

A luta do Padre Américo contra o egoísmo dos poderosos e dos ricos a favor das crianças sem lar e sem pai! De um canto ao outro do País onde houver um coração aberto ao amor do próximo e uma alma compassiva pelas crianças oídas de um lar, haverá também uma lágrima de ternura para o mais belo dos filmes portugueses!

AMANHÃ, 2.ª FEIRA

ÀS 3 1/2 DA TARDE

Sessão extraordinária com o filme

Não há Rapazes Maus

especialmente dedicada às povoações próximas de Espinho

ÀS 9 1/2 DA NOITE

Não há Rapazes Maus

última exibição

4.ª feira

Sábado

Elas Mandam

Mat. r. Dolorosa

Terreno - Vende-se

Com 8 metros de frente, vedado com parede e esteios por três lados, na Rua 30.

Falar com José Gomes da Silva Matheiro - Rua 14 - ESPINHO

Passa-se

Adega Cezal - Rua 4 n.º 579 a 583 - ESPINHO

Dr. M. Soares Mota

Ovídios, nariz, garganta, boca e dentes

Consultório - Rua 19 - n.º 387 ESPINHO

Jazigo - Vende-se

Vende-se um jazigo duplo, subterrâneo, no cemitério local.

Falar no estabelecimento de Idalina Pires Duarte - Rua 20 - ESPINHO

Pagamentos aos aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

Dia 24 - Militares c/ graduação

» 25 - » sem graduação

» 28 - Funcionários Civis,

» 29 - Mont. Serv. Estado;

» 30 - Pensões atrasadas

RECHEIO DE CASA

VENDE, casal, por motivo de retirada. Falar na Rua 35 n.º 533

CÃO LOBO

Desapareceu da Rua 30 n.º 657 - Espinho. Gratifica-se quem o encontrar e se quem o entregar, e procede-se contra quem o retiver.

Rua de Santa Catarina, n.º 805.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 28 de Fevereiro de 1949.

O Engenheiro Chete Mário Kol de Alvarenga

CASA BRASIL

DE - Isaac Augusto da Rocha

Vendas a Pronto e a Prestações

Fazendas, Camisas, Gravatas, Chales, Miudezas, etc., etc.

Angulo da Rua 39 e Avenida 8 n.º 1465 - ESPINHO

Empregado

oferece-se

Para porteiro, guarda de fábrica ou trabalhador braçal, dando as melhores referências. Saber ler e escrever. Nesta Redacção se informa.

LUSO-BRASILEIRA

TINTURARIA, LAVANDARIA - E REFORMA DE CHAPEUS -

Tintos finos em cores inalteráveis - Lutos em 24 horas Lavagem rápida e muito esmerada de roupas a seco

Impermeabilização de gabardines e outras peças de vestuário com o magnífico preparado químico «SILEY», - o único que é inofensivo ao tecido, e de grande duração -

É UM EXCLUSIVO DESTA CASA -

Rua 14 n.ºs 144 a 148 - (angulo da Rua 35) - ESPINHO

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

2.ª feira - Farmácia Teixeira

3.ª - » - Farmácia Santos, Sacr.

4.ª - » - » - Paiva

5.ª - » - » - Higiene

6.ª - » - G. Farmácia de Espinho

Sábado - » - Paiva

Curso musical

Mário Neves

Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Gêneros musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical. Ensino elementar.

Rua 19 N.º 307 - Espinho

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

Precisa de máquina de costura?

COMPRE UMA

HUSQVARNA

Vendas a pronto e a prestações

Agência no Concelho de Espinho

TABACARIA ROMEU

Rua 19 N.ºs 299 a 301 - ESPINHO

CURSO BRÁZIS E PERMANENTE DE BORDADOS

